

A homeopatia poética

Desequilíbrio,  
Distúrbio,  
Desordem

Minha energia vital com um sintoma único: amar  
Este estado mental negativo que atrai meus miasmas  
Preciso achar a mesma substância para me curar  
Fogo contra fogo, amor contra amor?

Das minhas idealizações, contempla-se a desilusão  
Semente enraizada no peito dos escolhidos  
Que cresce e floresce para aqueles que ainda acreditam  
Ao tentarem achar a cura dentro de si mesmos

Semelhantes são curados por semelhantes  
E o que se aproxima mais do amor?  
O ódio, que pela linha tênue da desesperança  
Percorre seu destino aos corações abnegados?

De todas as curas, essa é a mais difícil de achar  
Mas se há algo que se assemelha ao amor  
É o que eu escrevo sobre ele  
Numa metalinguagem homeopática de sentidos

Cada um que tome sua dose homeopática  
E descubra a cura para si mesmo  
Não há respostas universais, nem remédios unilaterais  
Já que a maioria das doenças que temos, são palavras presas

A homeopatia não serve para mim  
Os remédios são dados em cotas comedidas  
Enquanto que amar, sentir  
É a aplicação integral e intensa do que é ser um humano